



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2287 - 20 de Outubro 2016

CAMPANHA SALARIAL APERAM 2016/2017

Maís do que nunca, só temos um caminho: **Caminhar juntos!**

Ministro inimigo da classe trabalhadora dá liminar contra súmula 277

O Ministro do STF indicado pelo PSDB, Gilmar Mendes concedeu à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) uma liminar acabando com os efeitos da súmula 277.

A súmula 277 garantia que um acordo coletivo valia até que um novo fosse assinado (ultratividade).

Os companheiros que trabalham na Aperam, por exemplo, devem se lembrar que durante algumas campanhas salariais a Aperam suspendia o pagamento do retorno de férias

como forma de pressionar para a aprovação do acordo. A Aperam teve que parar com esta prática em função da súmula 277.

Segundo Gilmar Mendes, a norma protege apenas o trabalhador e ignora que um acordo coletivo deve considerar os dois lados da relação: o empregado e o empregador.

Porém, continua em vigor a lei que determina que o Dissídio Coletivo só é válido se for feito em comum acordo entre patrão e trabalhadores.

Ou seja, Gilmar Mendes usa de dois pesos e duas medidas: para o patrão pode tudo, para os trabalhadores: NADA!

Caminhar juntos

A decisão do Ministro Gilmar Mendes vai exigir que a mobilização dos trabalhadores seja ainda maior do que nos anos anteriores. Perdemos um instrumento importante na defesa dos nossos direitos. Mas a maior arma dos trabalhadores no enfrentamento contra os patrões é a nossa capacidade de parar a produção. É a nossa união!

Por isso, mais do que nunca, só resta um caminho para os trabalhadores: caminhar juntos!

1ª reunião com a Aperam

Como já previsto a reunião, entre o Metasita e a Aperam ocorrida na quinta, 13/10, serviu para ser formalizado um calendário de negociação.

Foram agendadas 3 datas para as partes voltarem a se reunir: dias 27/10, 04/11 e 09/11/2016.

A empresa se comprometeu que na próxima reunião, irá fazer a sua 1ª proposta.

EXPEDIENTE

Sindicato Metasita

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG; 3849-9100/9101

SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 SUBSEDE: Timóteo: 3847-5690 Site: www.metasita.org.br

E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria Tiragem: 2.700 exemplares

FIQUE LIGADO

Setor de eletrodomésticos e eletroeletrônicos reclama do preço do aço

A Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletrônicos (Eletros) publicou nesta quinta-feira, nos jornais, comunicado questionando a “racionalidade econômica” dos “sucessivos” reajustes no preço do aço. A entidade, que reúne fabricantes de eletrodomésticos e eletroeletrônicos de consumo, diz que no fim do ano passado o preço do aço plano foi reajustado em 5%, seguido pelo aumento de 12% em maio e depois em junho a mesma taxa. “Novo reajuste médio de 5% está sendo noticiado, de modo que essa matéria-prima acumula alta de quase 40% em 2016”, afirma, lembrando que “a indústria brasileira e mundial consumidora de aços planos está em retração”.
Fonte: site jornal Valor



Todos juntos na luta contra o câncer de mama.

INSS

Pente fino do governo Temer cancela 80% dos auxílios-doença

Em pouco tempo de funcionamento, a operação Pente-fino, que propõe a revisão na concessão do benefício de auxílio-doença dos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), já apresenta resultados bastante expressivos: 82% dos benefícios revisados até o momento foram cancelados.

A força-tarefa que faz a revisão nas concessões trabalha há um mês para

verificar se o beneficiário preenche os requisitos para continuar recebendo os valores destinados ao auxílio-doença, mas, das 5 mil análises realizadas até agora pelos peritos do Instituto, confirmaram que menos de 20% dos benefícios revisados foram revalidados.

Metade dos segurados periciados estavam aptos a retornar ao trabalho e, muitos deles, estavam trabalhando e contribuindo

com a Previdência Social – o que não é permitido aos cidadãos que recebem auxílio-doença ou que tenham sido aposentados por invalidez.

Ao dar início à operação Pente-fino, o INSS tinha uma estimativa: cortar de 15% a 20% do total dos benefícios que seriam analisados. No entanto, esse número aumentou (e muito).

Fonte: www.anasps.org.br

TUDO ELETRO

Denúncia contra a Tudo Eletro já está no Ministério Público

Foi protocolado junto ao Ministério Público do Trabalho a denúncia contra a Tudo Eletro, por descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho e da legislação trabalhista. Na denúncia pedimos

para que a Aperam seja citada, pois, a Tudo Eletro é prestadora de serviços da empresa.



APERAM

Primarização da Oficina Mecânica

Uma boa notícia, porém não recupera os prejuízos dos trabalhadores nem da Aperam

A Aperam comunicou ao Metasita que irá primarizar os serviços da USINAGEM PESADA e da MONTAGEM, que hoje são terceirizados.

Cabe refrescar a memória dos trabalhadores que a oficina mecânica, quando pertencia a Aperam, nunca deu prejuízo. A sua

terceirização foi motivo de investigação e de muitas denúncias.

Recebemos de bom grado a notícia de primarização de parte dos serviços da oficina mecânica. Porém, cabe-nos questionar o prejuízo que os trabalhadores tiveram nos anos que os serviços

estavam terceirizados: os novos trabalhadores terão os mesmos salários e os mesmos direitos que tinham antes?

Por exemplo, antes da terceirização a maioria dos trabalhadores tinham retorno de férias 90%, e agora?

Qual será o valor?

